



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>CURSO</b>	LICENCIATURA EM GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL	<b>ANO LECTIVO</b>	2013-2014
--------------	---	--------------------	-----------

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	Apresentação e Interpretação do Património		
<b>Área Científica</b>	GC		
<b>Classificação Curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano / Semestre</b>	2º/2º
<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
3	81	15T	15 TP

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teórico-Práticas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Práticas		
Prático-Laboratorial		

### OBJECTIVOS

Os estudantes deverão ser capazes de:

- compreender a importância da apresentação e interpretação do património (natural e cultural) numa óptica de serviço turístico;
- desenvolver o processo de apresentação-interpretação desde a aplicação dos princípios e regras até à execução, monitorização e avaliação.

### PROGRAMA PREVISTO

1. O conceito de apresentação-interpretação do património natural e cultural segundo as principais correntes teóricas;  
Nota: (escolha da temática de apresentação-interpretação e selecção do objecto de estudo com vista à realização do Relatório de Apresentação-Interpretação)
2. Definição e regras de funcionamento da apresentação-interpretação;
3. O processo e os meios utilizados na interpretação turística do património: etapas e planeamento;
4. Aplicação prática, monitorização, avaliação e análise dos resultados: métodos de recolha de dados e impactes da apresentação-interpretação.

### BIBLIOGRAFIA

- Choay, F., 2000, A Alegoria do Património. Lisboa: Edições 70.
- Guerra, F., Sureda, J. e Castells, M., 2008, Interpretación del patrimonio – Diseño de programas de âmbito municipal, Editorial UOC
- Miranda, J., 1998, Guía práctica para la interpretación del Patrimonio. Sevilla: Junta de Andalucía, Consejería de Cultura
- Tilden, F., 1957, Interpreting our heritage. Chapel Hill: The University of North Carolina Press.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Experimentação de “serviço de apresentação-interpretação orientado a elemento patrimonial” escolhido de entre elementos patrimoniais regionais (visitados em saídas de campo) e definição do seu contexto real de utilização (interacção com organizações e actores locais) Presença e desempenho nas aulas, trabalho de campo, apresentação do Trabalho Prático, Teste escrito. Trabalho Individual ou de Grupo (50% da nota final); Teste escrito (50% da nota final).
Avaliação Periódica	Acompanhamento sobre a aquisição e demonstração de competências do Aluno em aula e em trabalho de campo.
Avaliação Final	Avaliação em Exame (50% da nota final) e Trabalho Prático que é de entrega obrigatória (valendo os restantes 50%)

### OBSERVAÇÕES

O Trabalho Prático é de realização obrigatória para todos os inscritos na u.c., independentemente do seu estatuto de aluno.

### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Terça-feira	14h-18h	Gabinete B187

Luís Manuel Note dos /atos finais -  
e.t.e. 24.07.2014  
Ata n.º 51  
Pontos a) 